

O impacto das atitudes negativas na sua carreira

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo

Com as instabilidades do mercado, muitas empresas começaram a olhar para dentro e buscar meios de otimizar os processos, melhorar suas estratégias e fazer a diferença. No entanto, muitas vezes, por mais esforços que elas façam, com investimento em desenvolvimento tecnológico e aprimoramento dos processos, elas acabam esbarrando em profissionais com atitudes capazes de prejudicar o desempenho de uma equipe inteira.

Um exemplo de como uma atitude faz toda a diferença está no profissional que, apesar de ser competente e cheio de talento, sempre diz que nada vai dar certo, gosta de enrolar, reclama de tudo e fica de mau humor com qualquer coisa que acontece. Essa é uma pessoa com atitudes tão negativas, que são capazes de contaminar a todos.

Muitas vezes você não percebe, mas será que você está indo para o trabalho com uma atitude positiva? Eu sei que nem sempre conseguimos isso, mas você acredita que uma pessoa com uma atitude negativa vai conseguir ter tempo? Claro que não, profissionais com esse perfil costumam ser o famoso braço curto, aquele que nunca tem tempo, que não prioriza nada, sempre reclama de tudo e é a vítima do ambiente de trabalho. Por isso, diante de uma crise, essa é a pessoa que deve ser cortada. Isso por que contratamos pelas competências, mas demitimos pelas atitudes.

Apesar disso, o ponto positivo é que nossas atitudes são totalmente mutáveis, ou seja, podemos mudar o nosso comportamento a qualquer instante. Se você não está bem, tenha uma atitude diferente, pense em pontos positivos, projete o seu futuro e avalie como você pode colocar os seus valores e competências dentro do seu ambiente de trabalho.

Porém, se não tiver jeito de mudar, é melhor pedir para sair e não atrapalhar o restante da equipe.

Existem profissionais que ficam enrolando e não percebem que abrir mão da atual situação ajuda a abrir portas lá na frente. Em determinados momentos, sair da zona de conforto e sentir medo do inesperado se torna um fator motivacional e ajuda a enxergar novos caminhos para um futuro melhor, com mais qualidade de vida.

Já para os líderes e diretores que têm um profissional na equipe com uma atitude errada, a minha sugestão é observar a situação. Existem muitas pessoas com atitudes erradas que são muito competentes e sabem como fazer a diferença no time. Nesse caso, a saída é planejar e tentar engajar a equipe para mudar isso. Porém, se nem assim as coisas funcionarem, infelizmente, você terá de tirar essa pessoa.

Claro que você não vai demitir um profissional de uma hora para outra. Tudo deve ser feito de forma bem pensada para que seja um processo positivo para todos. No fundo, essa pessoa pode ser importante lá na frente, talvez ela só esteja em um momento errado e com uma atitude ruim. Nesses casos, a minha sugestão é: não destrua as pontes, apenas coloque as pessoas nas pontes certas. Esse é melhor caminho.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo. Ministra treinamentos e palestras para as maiores empresas do país e da Fortune 100. Autor dos livros "A Tríade do Tempo"; "Você, Dona do Seu Tempo"; e "Estou em Reunião"; co-autor do "Mais Tempo, Mais Dinheiro"; "Equilíbrio e resultado - Por que as pessoas não fazem o que deveriam fazer?". Sua mais nova obra: "60 estratégias práticas para ganhar mais tempo". www.triadps.com.br e www.maistempo.com.br